

Ibama apura danos ao meio ambiente

Uma equipe de fiscais do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e Recursos Naturais Renováveis (Ibama), já encontra-se na Estação Ecológica de Santa Maria do Boiaçu no extremo sul do estado, para apurar a quantidade de asfalto derramado no Rio Branco na madrugada do dia 26, em decorrência de um acidente envolvendo uma balsa e os danos que o material pode causar ao meio ambiente. A balsa vinha de Manaus com destino a Caracará com 200 toneladas de asfalto CM 30 pertencente ao Governo do Estado, um trator, um carro Scott e diversos materiais de construção e afundaram devido a perfurações na balsa. Segundo informações de Caracará, o dono da balsa atende pelo apelido de "Zeca Diabo". Ele atualmente encontra-se em Boa Vista em endereço desconhecido.

O secretário Estadual do Meio Ambiente Interior e Justiça, o empresário, Gilberto Inácio de Araújo, revelou ontem que já manteve conversações com a superintendência do Ibama sobre o assunto, mas ainda está tentando conseguir um meio de transporte para ir até Santa Maria do Boiaçu. Ele disse que está encontrando dificuldades para ir de avião até o local o quanto antes porque o governador Ottomar Pinto está viajando. "Só o governador daria autorização para usar um avião", disse.

Desastre Ecológico

O asfalto que está sendo derramado no Rio Branco seria utilizado na pavimentação de rodovias federais. Segundo informações do empresário de Caracará, Francisco Virino da Silva, algumas manchas negras

tem aparecido nas águas do Rio e o principal assunto daquela região, são os milhares de peixes que estão boiando mortos por causa do nível de poluição lá registrado. Francisco perdeu vários materiais de construção que vinham sendo transportados na balsa do acidente. Para não dizer que foi tanto, conseguiu salvar, uma máquina de lavar e algumas lâmpadas.

O derramamento do asfalto é o maior desastre ecológico da história de Roraima. Não há nenhum registro de casos desta envergadura no estado. Pela Constituição Brasileira crimes contra o meio ambiente são inafiançáveis. Tanto é que o procurador da República em Roraima, Franklin Rodrigues da Costa, determinou ao Ibama que proceda o estudo da situação e avalie o nível de poluição do rio Branco, assim que tomou conhecimento. O promotor de justiça, responsável pelas comarcas dos municípios de São Luiz do Anuá e de Caracará, Carlos Sales, encontra-se no Rio Grande do Sul e deve estar chegando a Boa Vista, ainda hoje.

Descaso

O diretor do Departamento de Estradas de Rodagem do Governo do Estado (DER), José Eufrâneo Alves, disse que esta

tomando providências no sentido de içar a balsa. Mas não deu maiores detalhes sobre a operação que desenvolverá com este objetivo. Hoje completa 15 dias que a balsa está afundada no Rio Branco, sem que até agora, tenham sido anunciado qualquer empreendimento no sentido de resgatá-la, nem, mesmo por parte do proprietário, o senhor "Zeca Diabo".